

Formação profissional de nível médio em enfermagem: desafios e estratégias de ensino

Middle-level vocational training in nursing: challenges and teaching strategies

Formación profesional de nivel medio en enfermería: retos y estrategias de enseñanza

Pertille, Fabiane¹; Dondé, Luana²; Oliveira, Máira Cássia Borges de³

Como citar este artigo: Pertille F, Dondé L, Oliveira MCB. Formação profissional de nível médio em enfermagem: desafios e estratégias de ensino. J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e20104002

RESUMO

Objetivo: conhecer a produção científica nacional sobre a formação profissional do técnico de enfermagem, quanto as estratégias de ensino. **Método:** revisão integrativa, de 2000 a 2017, em três bases de dados, consideraram-se critérios de inclusão: trabalhos disponíveis em português; completos e que abordassem a temática escolhida. Após análise emergiram três categorias temáticas: metodologias utilizadas na formação de profissionais de nível técnico em saúde; avaliação do processo de ensino-aprendizagem em nível médio; perspectivas na formação de profissionais de nível médio em Enfermagem. Foram selecionados 23 artigos. **Resultados:** as estratégias de ensino necessitam de transformações em suas diretrizes, transformando o estudante no centro das atividades, considerando suas necessidades para realização do planejamento da educação. **Conclusão:** as atividades profissionais do técnico em enfermagem devem ser desenvolvidas com excelência, desde o processo formativo até o cumprimento das ações profissionais.

Descritores: Educação técnica em enfermagem; Aprendizagem; Educação profissionalizante.

ABSTRACT

Objective: to know the national scientific production about the professional formation of the nursing technician regarding the teaching strategies. **Method:** integrative review, from 2000 to 2017, in three databases and the following inclusion criteria were considered: papers available in Portuguese; complete and addressed the chosen theme. After analysis emerged three thematic categories: methodologies used in the training of professionals of technical level in health; evaluation of the teaching-learning process at high school level; perspectives in the formation of mid-level nursing professionals. It was selected 23 articles. **Results:** the teaching strategies need changes in their guidelines, turning the student into the center of activities, considering his needs for the realization of education planning. **Conclusion:** the professional activities of the nursing technician must be developed with excellence, from the training process to the fulfillment of professional actions.

Descriptors: Education, nursing, associate; Learning; Education, professional.

1 Enfermeira. Mestra em Biociências e Saúde. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Santa Catarina (SC), Brasil. E-mail: fabim2008@hotmail.com <http://orcid.org/0000-0003-1178-2637>

2 Enfermeira. Especialista em Urgência, Emergência e Trauma. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de Xanxerê. Santa Catarina (SC), Brasil. E-mail: mairaacassia@gmail.com <https://orcid.org/0000-0003-3943-5506>

3 Enfermeira. Faculdade de Tecnologia SENAC Chapecó. Santa Catarina (SC), Brasil. E-mail: mairaacassia@gmail.com <https://orcid.org/0000-0002-6077-9250>

RESUMEN

Objetivo: conocer la producción científica nacional sobre la formación profesional del técnico de enfermería, en relación con las estrategias de enseñanza. **Método:** revisión integrativa, de 2000 a 2017, en tres bases de datos, que se consideraron criterios de inclusión: trabajos completos disponibles en portugués y que abordan el tema elegido. Después del análisis, surgieron tres categorías temáticas: metodologías utilizadas en la formación de profesionales de nivel técnico en salud; evaluación del proceso de enseñanza-aprendizaje a nivel medio; perspectivas en la formación de profesionales de nivel medio en enfermería. Se seleccionaron 23 artículos. **Resultados:** las estrategias de enseñanza necesitan transformaciones en sus pautas, convirtiendo al estudiante en el centro de las actividades, considerando sus necesidades para la realización de la planificación de la educación. **Conclusión:** las actividades profesionales del técnico de enfermería deben desarrollarse con excelencia, desde el proceso de capacitación hasta el cumplimiento de las acciones profesionales. **Descriptor:** Graduación em auxiliar de enfermagem; Aprendizaje; Educación profesional.

INTRODUÇÃO

O ensino técnico em enfermagem sofreu diversas alterações ao decorrer do tempo e foi expandido rapidamente com vistas à formação de profissionais qualificados para atuar nos setores privados e públicos de saúde. Registros históricos relembram que os cursos de formação de nível médio na enfermagem, datam da década de 1960, por meio dos pareceres nº 171/66 e nº 224/66, que correspondem ao Curso Técnico na Escola de Enfermagem Anna Nery e após a Escola de Enfermagem Luiza de Marillac.^{1,2}

Com base no argumento da necessidade de profissionais de nível técnico com domínio de tecnologias mais atuais, a formação profissional tem valorizado a modernização de técnicas e de metodologias imprescindíveis ao exercício da profissão. Porém, ainda que existam escolas que objetivam formar profissionais capacitados a enfrentar e lidar com as mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, ainda está presente a formação de modo tecnicista, que visa atender às necessidades imediatas do mercado.³

O ensino profissionalizante voltado para a área da enfermagem necessita adotar o ensino técnico integrado a educação geral, que possa ser oferecida em um mesmo local, que vise diminuir a formação generalista, minimalista e de forma apressada. Para que isso ocorra se faz necessário uma releitura das legislações existentes no sentido que de se possa eger estratégias para mudanças coerentes, que contemplem as necessidades sociais e de saúde da população.⁴

O ensino profissional desde a sua concepção sempre foi destinado às classes menos favorecidas da população, estabelecendo distinção entre quem detinha o conhecimento e quem exercia as atividades manuais e “grosseiras”. Nesse sentido, os trabalhadores tinham pouca autonomia, uma vez que o detentor do conhecimento técnico e organizacional era quem exercia as atividades de nível gerencial.¹⁻³ A realidade começou a ser modificada quando as empresas começaram a exigir que os trabalhadores tivessem mais qualificações, com habilidades

manuais associadas às competências de criatividade, inovação, trabalho em equipe e autonomia para realizar tomada de decisões intercedidas pelas novas tecnologias da informação.⁵ As concepções acerca de saúde e doença, bem como oferta e opções terapêuticas foram ampliadas, o que exige dos profissionais de enfermagem, a compreensão de fenômenos sociais e culturais para a prestação do cuidado e relacionamento profissional e interpessoal.^{4,5}

Para tanto, as estratégias de ensino profissional precisaram adaptar-se ao mercado de trabalho, como forma de contribuição social através de profissionais cientificamente capacitados e com habilidades sociais e de comunicação, uma vez que a categoria de técnicos em enfermagem, é uma das mais expressivas forças de trabalho na saúde.⁵

Pela complexidade das atividades de trabalho ligadas à enfermagem, alguns desafios emergem no processo de formação, que requerem a abordagem de questões que corroboram para formar um profissional socialmente ativo e profissionalmente crítico. Atuar no desenvolvimento de técnicas e procedimentos, já não é o suficiente para o desempenho profissional. Torna-se necessário que os técnicos em enfermagem, atuem com bom desempenho técnico seguido de reflexão clínica.³⁻⁴

Para alcance de tais necessidades profissionais, algumas estratégias metodológicas vêm sendo desenvolvidas de forma a aprimorar a formação do profissional técnico em

enfermagem proposta de ressignificar o ensino e aproximar o aluno do pensamento crítico reflexivo.⁶ Frente as questões que circundam a prática profissional do técnico em enfermagem, entendida desde o seu processo formativo, questiona-se: quais são os desafios que permeiam o processo formativo do técnico de enfermagem encontrados na produção científica nacional? Este estudo objetivou conhecer a produção científica nacional sobre a formação profissional do técnico de enfermagem, quanto as estratégias de ensino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual permite realizar uma análise ampla da literatura escolhida para responder os objetivos elencados. A elaboração deste estudo deu-se por meio de etapas pré-definidas, sendo estas: identificação do tema e questão de pesquisa, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos, análise dos estudos incluídos, interpretação e apresentação dos resultados.⁷

A seleção dos artigos, ocorreu entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, a partir de uma busca ampla nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde* (LILACS) e Banco de dados em Enfermagem (BDEnf), utilizando os descritores encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) representados por “Educação técnica em Enfermagem AND

Aprendizagem”, “Aprendizagem AND Educação Profissionalizante” e “Educação Profissionalizante AND Educação Técnica”.

Foram considerados critérios de inclusão os trabalhos publicados entre janeiro de 2000 a dezembro de 2017; disponíveis em português; publicação nacional; no formato de artigo científico, dissertações e teses, que estivessem disponíveis online de forma completa e gratuita. Salienta-se que foram incluídos apenas trabalhos nacionais, publicados em português, devido ao Brasil reconhecer o Técnico de Enfermagem como uma profissão, sendo que esta é a maior categoria dentro das equipes de enfermagem em quantitativo de profissional em todo o país.

Os critérios de exclusão foram: Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos duplicados; formato de publicação como capítulos de livro/livros; atas e resumos de congressos; relatórios de pesquisa, cartas, editoriais, resenhas e publicações governamentais.

A primeira etapa deste estudo foi realizada a partir da busca dos trabalhos mediante aplicação dos critérios inclusão e exclusão; leitura individual dos títulos e resumos dos trabalhos pré-selecionados por meio da busca associando os descritores; organização dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

Na segunda etapa, foi realizada a leitura dos trabalhos incluídos nesta revisão, sendo que os excluídos foram removidos das etapas seguintes, enquanto os inseridos nos critérios de

inclusão fazem parte desta revisão integrativa (N=23).

A análise dos dados ocorreu por meio da proposta operativa para a análise de dados qualitativos, dividida em momentos de pré-análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados.⁸ Na pré-análise dos materiais foi realizada uma leitura flutuante dos trabalhos completos para ter conhecimento sobre os temas abordados. A exploração do material foi realizada após leituras minuciosas dos artigos, realizando recortes em unidades de registro. E então, foi realizada a classificação e a agregação dos dados, emergindo três categorias: Metodologias utilizadas na formação de profissionais de nível técnico em saúde; Avaliação do processo de ensino-aprendizagem em nível médio; Perspectivas na formação de profissionais de nível médio em Enfermagem.

Por tratar-se de uma revisão de literatura, a qual não envolveu diretamente seres humanos como participantes da pesquisa não houve a necessidade de aprovação da investigação por um Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. Entretanto, foi levado em consideração os aspectos éticos, assegurando a autoria dos artigos pesquisados, por meio de citação e referência dos autores.

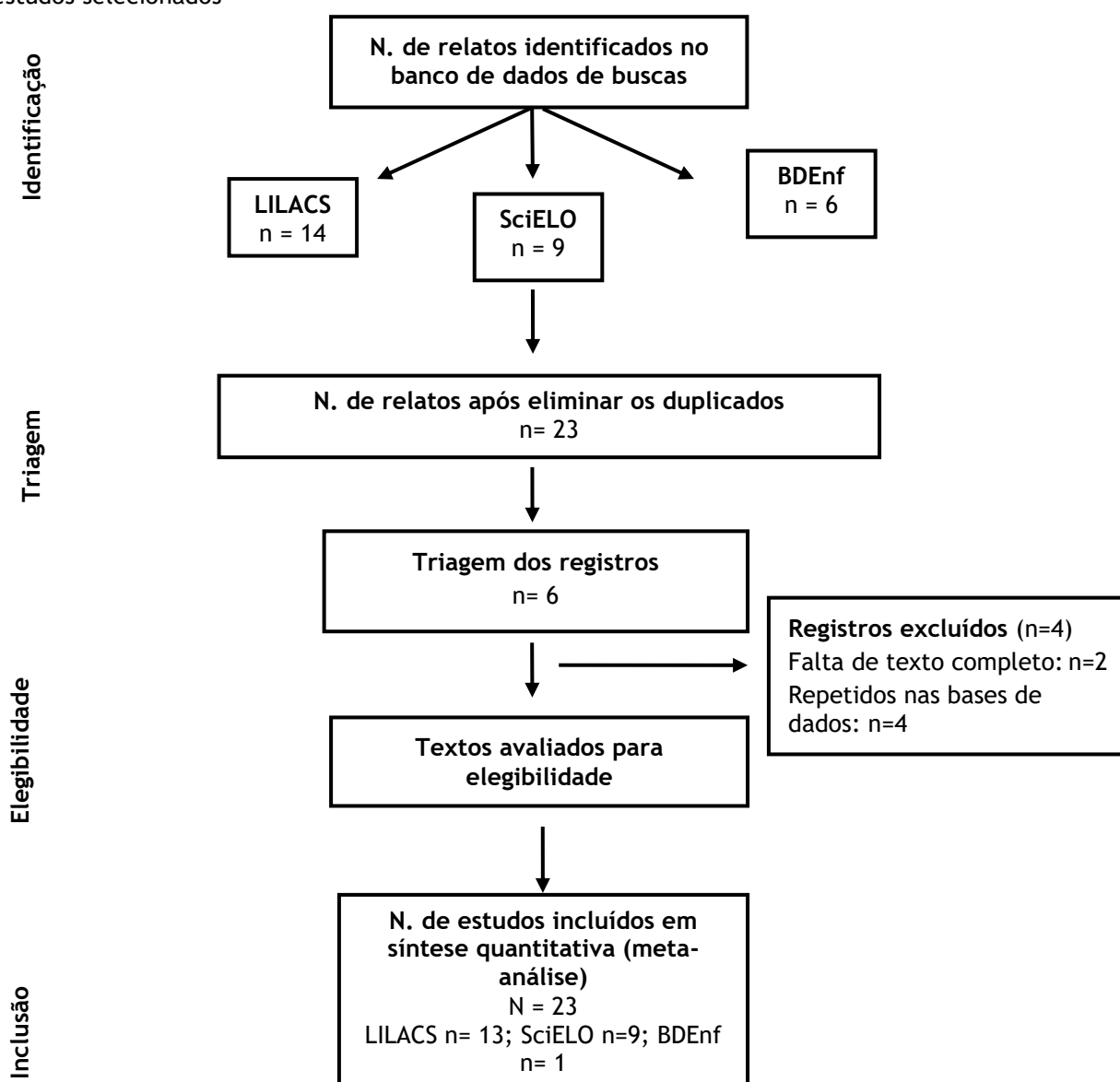
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos aspectos quantitativos envolvendo os achados sobre as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na formação

de técnicos de enfermagem, por meio da amostra final do estudo que é formada por 23 artigos, foram encontrados 13 (56,5%) na LILACS, nove (39,1%) na SciELO e, um (4,3%) na BDEnf. Para facilitar a visualização da forma como foi realizada a busca dos

estudos foi elaborado um fluxograma Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises (PRISMA),⁹ (Figura 1). A figura 2 apresenta os estudos selecionados, conforme o ano de publicação, seguidamente, título e base de dados.

Figura 1 - Fluxograma Prisma construído com os dados obtidos a partir da análise quantitativa dos estudos selecionados



Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Figura 2 - Distribuição dos artigos segundo o ano de publicação, título e base de dados, Chapecó/SC, Brasil, 2018

Ano	Título	Base de dados
2011 ¹⁰	Metodologias inovadoras na formação de nível médio em saúde	LILACS
2013 ¹¹	Perfil dos alunos de curso técnico de enfermagem de uma escola particular em minas gerais	LILACS
2016 ¹²	Análise da avaliação atitudinal na formação do profissional de nível médio em enfermagem	LILACS
2002 ¹³	Avaliação do processo ensino-aprendizagem: seu significado para o aluno de ensino médio de enfermagem	LILACS
2015 ¹⁴	Formação de nível médio em enfermagem: perspectivas na visão de estudantes de pós-graduação	LILACS
2007 ¹⁵	Ensino Médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões	LILACS
2004 ¹⁶	A formação profissional do técnico de enfermagem: uma análise histórica e ético-legal no contexto brasileiro.	LILACS
2017 ¹⁷	O cuidado na formação dos técnicos de enfermagem: análise dos projetos políticos pedagógicos	LILACS
2013 ¹⁸	O ensino por competências na educação do profissional técnico de nível Médio em enfermagem: uma revisão integrativa	LILACS
2010 ¹⁹	A educação profissionalizante em enfermagem no brasil: desafios e perspectivas	LILACS
2007 ²⁰	Educação profissional em saúde: reflexões sobre a avaliação	LILACS
2006 ²¹	O estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional em enfermagem	LILACS
2012 ²²	Educação profissional em enfermagem: necessidades, desafios e rumos	LILACS
2017 ²³	Formação técnica em enfermagem integrada ao ensino médio	BDEnf
2015 ²⁴	Necessidades de aprendizagem de alunos da Educação Profissional de Nível Técnico em Enfermagem	SciELO
2006 ²⁵	Ensino técnico na área da saúde: os desafios do processo de aprendizagem.	SciELO
2016 ²⁶	Aplicação do princípio da integralidade nos cursos técnicos de enfermagem das escolas da rede SUS	SciELO
2016 ²⁷	Ensinar sistematização da assistência de enfermagem em nível técnico: percepção de docentes	SciELO
2009 ²⁸	Curso Técnico de Enfermagem do PROFAE - Ceará: uma análise sob a óptica dos egressos	SciELO
2007 ²⁹	A enfermagem brasileira e a profissionalização de nível técnico: análise em retrospectiva	SciELO
2008 ³⁰	A influência das políticas de educação e saúde nos currículos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em enfermagem	SciELO
2002 ³¹	Profissionalização de atendentes de enfermagem no estado de São Paulo: um estudo sobre a oferta e demanda de formação	SciELO
2001 ³²	Caracterização das publicações sobre a educação profissional de enfermagem no Brasil	SciELO

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Analisando-se as características dos artigos com relação ao ano de publicação, identificou-se que os anos de 2007^{15,20,29} e 2016^{12,26-27} foram os anos de maior publicação com três publicações em cada ano,

respectivamente, 26% do total das publicações, seguido dos anos 2002^{13,31} 2013¹¹⁻¹² e 2017^{19,23} com dois estudos cada, o que evidencia que os estudos sobre essa temática mantêm um padrão. Os trabalhos foram publicados



em 14 periódicos (Figura 3), sendo que a Revista da Escola de Enfermagem da USP destacou-se com cinco^{13,15,21,28,32} artigos publicados acerca da temática escolhida. Identificou-se que 95,6%

(n=22) dos artigos foram publicados em periódicos da área de Enfermagem e 4,3% (n=1) em periódico de Saúde Coletiva.

Figura 3 - Distribuição dos artigos por área, frequência e percentual, segundo o periódico de publicação, Chapecó/SC, Brasil, 2018

Periódico*	Área	n	%
Rev. Esc. Enferm. USP	Enfermagem	5	21,7
REME rev. min. enferm.	Enfermagem	2	8,7
Rev. latinoam. enferm. (Online).	Enfermagem	2	8,7
Trab. educ. saúde.	Enfermagem	2	8,7
Acta Paul. Enferm. (Online)	Enfermagem	2	8,7
Rev. enferm. Cent. Oeste Min.	Enfermagem	2	8,7
Psicol. esc. educ.	Saúde Coletiva	1	4,3
Rev. bras enferm.	Enfermagem	1	4,3
Enferm. foco (Brasília)	Enfermagem	1	4,3
Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Enfermagem	1	4,3
Texto & contexto enferm.	Enfermagem	1	4,3
Rev. enferm. UFSM	Enfermagem	1	4,3
Rev. eletrônica enferm.	Enfermagem	1	4,3
Rev. enferm. UERJ	Enfermagem	1	4,3

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

* abreviações de acordo com o portal de revistas científicas da Biblioteca Virtual de Saúde (<<http://portal.revistas.bvs.br/>>).

Da análise temática dos estudos que compuseram esta revisão integrativa para investigar as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na formação do profissional técnico de enfermagem, emergiram três categorias temáticas, sendo: Metodologias utilizadas na formação de profissionais de nível técnico em saúde;^{9,14,16-18,22-23,25,29} Avaliação do processo de ensino-aprendizagem em nível médio;^{10-12,19,26,31} Perspectivas na formação de profissionais de nível médio em Enfermagem.^{13,15,18,21,24,27-28,30}

Metodologias utilizadas na formação de profissionais de nível técnico em saúde

Na escolha das estratégias de ensino, há a necessidade de

transformações nas diretrizes de ensino, momento em que o aluno se torna o centro das atividades, em que suas necessidades devem ser levadas em consideração para a realização do planejamento da educação. Adotar novos modelos de currículos com alternativas de metodologia que substituam o modelo centrado nas aulas tradicionais, pautados no modelo biomédico de saúde, como a utilização de oficinas em que os alunos possam experimentar atividades práticas da área, oferecendo espaços amplos de discussão, por meio de acordos, convênios ou parcerias que possibilitem a atualização tecnológica para a educação profissional se fazem necessários na formação de novos profissionais.^{20,22}

A integração ensino-serviço deve estar inserida como forma de tornar o processo de ensino-aprendizagem com conhecimento da realidade encontrada nos serviços de saúde, de forma que facilite a inserção no mercado de trabalho, com profissionais comprometidos.²⁹

As estratégias de ensino podem ser definidas como planos de ação didática, de maneira que utilizem métodos de ensino e didáticas mais adequadas para que a aprendizagem seja eficiente e corresponda aos objetivos visados, com a participação efetiva dos professores que estimulam o processo de ensino, utilizando ações pedagógicas para obter o melhor resultado no processo de ensino-aprendizado, envolvendo as relações de professor-aluno, aluno-aluno e reflexões consigo mesmo.^{9,17}

Entretanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico não fazem referências em relação ao processo de ensino-aprendizagem e autonomia às instituições de ensino para construção do seu Projeto Político Pedagógico, o que por sua vez, pode ocasionar escolhas pedagógicas que não garantem a participação ativa do aluno no processo de construção do conhecimento. Cabe ressaltar que a formação técnica no Brasil está pautada no princípio da competência profissional para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas essencialmente para o trabalho.²⁴

Nesse contexto, o compromisso das escolas de ensino é buscar a organização da formação profissional de forma que considere as

necessidades do trabalhador e não apenas as necessidades do mercado de trabalho, o que implica no enfrentamento de situações, objetivando uma formação preocupada com a construção de um sujeito com diretos e deveres, autor de sua história, inserido no mercado de trabalho, que possui autonomia e não apenas a subsistência, envolvendo as múltiplas dimensões do ser humano, tendo em vista que o cuidado é a essência da profissão, e o técnico de enfermagem desempenha um importante papel, pois este é o responsável por grande parte dos cuidados prestados aos pacientes.^{14,16}

Para que os novos profissionais sejam formados em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) faz-se necessário a inclusão de novas tecnologias, para que desta forma possam ser desenvolvidas competências que ultrapassem a visão tecnicista voltada para a realização de procedimentos técnicos e do cuidado fragmentado relacionado aos aspectos biológicos que vem sendo trabalhado desde o primórdio do ensino profissional técnico.²⁵

Cabe a cada profissional individual ou coletivamente, estar atento ao benefício que a atualização e aperfeiçoamento trará para a qualidade de todo o serviço prestado, pois discussões que envolvem assistência, ensino e pesquisa, tendem a qualificar as práticas de cuidado. A esse propósito, metodologias diversas vêm renovando os valores ligados ao desenvolvimento da pesquisa como um fator de maior qualidade à evolução das práticas profissionais.

Avaliação do processo de ensino-aprendizagem em nível médio

O conhecimento detalhado do perfil dos alunos e suas expectativas relacionadas a formação e realização profissional são dados que podem contribuir com as discussões referentes ao processo de ensino-aprendizagem e do relacionamento entre discentes e docentes. Ter conhecimento sobre o perfil dos alunos também pode auxiliar na construção e formulação de políticas públicas entre gestores, agentes e formadores. Analisar o perfil de alunos do curso de nível médio permite traçar a história da enfermagem, para que a partir disso seja realizado investigações sobre tendências e perspectivas da profissão, bem como influenciar a ter ruptura de hábitos, desta forma, estabelecendo conexão entre a escola e o aluno, dando subsídio para formar profissionais de qualidade.^{10,31}

As estratégias de ensino e as estratégias de avaliação devem ser consideradas como aspectos de grande impacto no planejamento pedagógico, tendo em vista que delimitam estreita relação que impacta no tipo de formação que se almeja, uma formação de mão de obra centrada no desempenho técnico-mercadológico ou da formação de profissionais engajados que tenham consciência de que o cuidado deve ser ofertado de forma integral a todos.¹¹

A avaliação ancora-se em um tripé formado pelo avaliador, avaliado e objeto, sendo que a sua base é o processo de ensino-aprendizagem. O alicerce representado por este processo traz à tona o desempenho do

avaliador e do avaliado, permitindo a possibilidade de diálogo com o objetivo de esclarecer dúvidas, avaliar e redirecionar este processo, desta forma refletindo sobre as possibilidades de condução do ensino.^{12,26}

Realizar a avaliação da realidade e as transformações em sala de aula e campo de prática demonstra o compromisso com as aptidões dos alunos para o trabalho em saúde. O uso da avaliação por competências não pode ser a única forma de avaliar os alunos, pois esta necessita pautar-se em espaço de reflexão, trocas, de incentivadora para potencializar as qualidades do profissional da saúde. Se a avaliação está pautada no saber fazer este processo fica comprometido, pois deixa de lado o pensamento crítico-reflexivo não pensando nos usuários. Transformar a avaliação em uma atividade envolvida com o ensino e como auxílio na aquisição de conhecimento oferta um significado estruturante para o aprendiz.¹⁹

Perspectivas na formação de profissionais de nível médio em Enfermagem

Para que o profissional de nível médio em enfermagem tenha uma formação que vise o atendimento integral de pacientes é necessário que exista uma mudança no ensino da enfermagem, que desperte no aluno a vontade de aprender e de buscar os próprios conhecimentos, sabendo que o enfermeiro é o profissional responsável pela formação destes profissionais, desmistificar as contradições e visões existentes que

limitam o aprendizado, sendo que de suma importância para a transformação do aprendizado do profissional de nível médio.^{13,15}

Algumas dificuldades da profissão docente relacionam-se com a ausência de conhecimento dos enfermeiros em relação ao processo de ensinar, a falta de material didático e infraestrutura, o acúmulo de atividade profissional, o que muitas vezes acarreta falta de tempo para preparar o conteúdo proposto e para se dedicar. Desta forma, a melhoria da educação no ensino médio em enfermagem só acontecerá se tiver esforços de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.^{18,27}

A educação profissional em enfermagem oferece informações para o desenvolvimento de ações interdisciplinares e humanizadas de cuidado. Tendo em vista os avanços tecnológicos e as exigências do mercado de trabalho, são essenciais que o profissional continue adquirindo conhecimento para embasar sua prática profissional, sem esquecer do trabalho interdisciplinar.^{21,28,30}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos de formação profissional em enfermagem são sensíveis as transformações que ocorrem no segmento social, cultural e econômico da sociedade, o que exige que escolas e órgãos educacionais, estejam atentos para a construção científica do saber.

As atividades profissionais de enfermagem respaldadas em lei e, requeridas com excelência pelas empresas e segmentos de saúde, são

transversais aos processos formativos, que por vez, são mutáveis e constantes, a depender de características como infra estrutura, quadro docente, parcerias com instituições de saúde, reconhecimento pelos órgãos de educação, experiências práticas, dentre outras.

Importante frisar que a formação profissional dos profissionais de enfermagem, aqui especificadamente, do técnico em enfermagem, deve estar comprometida com o desenvolvimento de competências básicas para atuar profissionalmente de acordo com os requisitos técnicos e humanísticos requeridos pela profissão enfermagem.

Ressaltamos que as limitações do estudo se deram por devido à pouca produção nos últimos anos sobre a formação de profissionais de nível médio em enfermagem, estando as publicações inseridas, em sua maioria, entre os anos 2000 até meados de 2010, momento histórico em que ocorreu a atualização das diretrizes curriculares dos cursos de nível técnico em saúde.

Portanto, é imperativo que as escolas formadoras de profissionais de nível médio publiquem seus resultados de forma a contribuir com a formação futura dos profissionais, voltado para a ampliação e visibilidade da maior categoria de profissionais da área da enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Rocha JBB, Nogueira LT, Zeitoune RCG. Entre o prescrito e o real: (des)compasso entre ensino e prática do técnico de enfermagem. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. [Internet]. 2005

ago[acesso em 2019 mar 25];9(2):237-46. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/c68b/15a34bab1df70477f5c6d5780bf95ab759ce.pdf>

2 Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem - 1926-1976: documentário. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2002[acesso em 2020 mar 23]55(3):249-63. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v55n3/v55n3a03.pdf>

3 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Força de trabalho em Enfermagem. Brasília (DF): ABEn;1985. v.1

4 Wermelinger M, Machado MH, Amâncio Filho A. Técnicos em Saúde: Constituição de uma Identidade. Divulg. saúde debate. [Internet]. 2010 mai[acesso em 2019 mar 25];45:89-104. Disponível em http://www.ensp.fiocruz.br/observarh/arquivos/artigo%20Educacao_Profissional.pdf

5 Assis AS, Freitas CM, Tajra FS, Farias FRM, Monte GMV, Saraiva MJG, et al. Formação técnica e profissional em saúde: processo histórico e novos desafios para a escola de formação em saúde da família Visconde de Sabóia. Sanare (Sobral, Online). [Internet].2008 jul-dez[acesso 2019 mar 25];7(2):54-61. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/32/27>

6 Marin MJS, Dias MUSS, Tonhom SFR, Michelone APC, Bernardo MCM. Estudantes de curso técnico em enfermagem e sua motivação para o trabalho em enfermagem. Rev. eletrônica enferm. [Internet]. 2014 abr/jun[acesso 2019 mar

25];16(2):401-7. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v16/n2/pdf/v16n2a17.pdf>

7 Costa FC, Borges EL, Donoso MTV. Perfil dos alunos de curso técnico de enfermagem de uma escola particular em Minas Gerais. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. [Internet]. 2013 jan/abr[acesso em 2019 mar 25];3(1):554-68. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/327/387>

8 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto & contexto enferm. [Internet] 2008 Oct/Dec[cited 2019 Mar 25];17(4):758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

9 Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

10 Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. Epidemiol. serv. saúde. [Internet]. 2015 apr/jun[acesso 2019 mar 25];24(2):335-42. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf>

11 Baroni FCAL, Vianna PCM, Coelho S. Metodologias inovadoras na formação de nível médio em saúde. REME rev. min. enferm. [Internet]. 2011 out/dez[acesso 2019 mar 25];15(4):601-6. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/76>

12 Viana MAS, Fortuna CM, Borges FA, Gatto Júnior JR, Matumoto S, Clapis MJ. Analysis of attitudinal assessment in the education of mid-level nursing professionals. *Rev. eletrônica enferm.* [Internet]. 2016 Mar [cited em 2019 Mar 25];18:1-10. Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/41632/22345>

13 Frias MAE, Takahashi RT. Avaliação do processo ensino-aprendizagem: seu significado para o aluno de ensino médio de enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP.* [Internet] 2002 jun [acesso 2019 mar 25]; 36(2):156-63. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v36n2/v36n2a07.pdf>

14 Menegaz JC, Kloh D, Martini JG, Reibnitz KS, Backes VMS, Zamprogna KM. Formação de nível médio em enfermagem: perspectivas na visão de estudantes de pós-graduação. *Rev. enferm. UFSM.* [Internet]. 2015 jul/set [acesso 2019 mar 25];5(3):396-405. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/17418/pdf>

15 Bagnato MHS, Bassinello GAH, Lacaz CPC, Missio L. Ensino Médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões. *Rev. Esc. Enferm. USP.* [Internet]. 2007 jun [acesso 2019 mar 25]; 41(2):279-86. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/14.pdf>

16 Costa MFBNA, Kurcgant P. A formação profissional do técnico de enfermagem: uma análise histórica e ético-legal no contexto brasileiro. *Acta Paul. Enferm. (Online).* [Internet]. 2004 jan/mar [acesso 2019 mar 25];17(1):108-13. Disponível em:

https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-S0103-2100200400017000594/1982-0194-ape-S0103-2100200400017000594.pdf

17 Rodrigues NR, Andrade CB. Care in the training of nursing technicians: an analysis of political pedagogical projects. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online).* [Internet]. 2017 Jan/Ma [cited 2019 Mar 25];9(1):106-13. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5014/pdf>

18 Dias RA, Schiavon ICA, Oliveira EC, Campos ICM. O ensino por competências na educação do profissional técnico de nível médio em enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.* [Internet]. 2013 set/dez [acesso 2019 mar 25];3(3):883-90. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/357/535>

19 Lima EC, Appolinário RS. A educação profissionalizante em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. *Rev. enferm. UERJ.* [Internet]. 2011 abr/jun [acesso 2019 mar 25];19(2):311-6. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a23.pdf>

20 Zocche DAA. Educação profissional em saúde: reflexões sobre a avaliação. *Trab. educ. saúde.* [Internet]. 2007 [acesso 2019 mar 25];5(2):281-295. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v5n2/06.pdf>

21 Okane ESH, Takahashi RT. O estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional em enfermagem.

Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet]. 2006 jun[acesso 2019 mar 25];40(2):160-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n2/02.pdf>

22 Lesmann JC, Lanzoni MM, Gubert E, Mendes PXG, Prado ML, Backes VM. Educação profissional em enfermagem: necessidades, desafios e rumos. REME rev. min. enferm. [Internet]. 2012 jan/mar [acesso 2019 mar 25];16(1):106-10. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/507>

23 Santiago LMM, Vasconcelos MIO, Canuto OMC, Barreto ICHC, Dias MSA, Farias QLT, et al. Formação técnica em enfermagem integrada ao ensino médio. Enferm. foco (Brasília). [Internet]. 2017[acesso 2019 mar 25];8(3):80-6. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1533/405>

24 Góes FSN, Côrrea AK, Camargo RAA, Hara CYN. Learning needs of nursing students in technical vocational education. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2015 Jan/Feb[cited 2019 Mar 25];68(1):15-20. Available from: http://www.SciELO.br/pdf/reben/v68n1/en_0034-7167-reben-68-01-0020.pdf

25 Stutz BL, Jansen AC. Ensino técnico na área da saúde: os desafios do processo de aprendizagem. Psicol. esc. educ. [Internet]. 2006 jul/dez[acesso 2019 mar 25];10(2):211-21. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v10n2/v10n2a05.pdf>

26 Tafner DPOV, Reibnitz KS, Lazzari DD. Implementation of the integrality principle in technical nursing courses

at schools in the SUS network. Texto & contexto enferm. [Internet]. 2016 Dec[cited 2019 Mar 25];25(4):1-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n4/0104-0707-tce-25-04-3470015.pdf>

27 Salvador PTCO, Vítor AL, Ferreira Júnior MA, Fernandes MID, Santos VEP. Systematization of teaching nursing care at a technical level: perception of professors. Acta Paul. Enferm. (Online). [Internet]. 2016 Sept/Oct[cited 2019 Mar 25];29(5):525-33. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v29n5/en_1982-0194-ape-29-05-0525.pdf

28 Costa CCC, Bezerra Filho JG, Machado MMT, Machado MFAS, Jorge AC, Castro TMS. Technical nursing course at PROFAE-Ceará: an analysis from the graduates perspective. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet]. 2009 Sept[cited 2019 Mar 25];43(3):520-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n3/en_a04v43n3.pdf

29 Göttens LBD, Alves ED, Sena RR. Brazilian nursing and professionalization at technical level: a retrospective analysis. Rev. latinoam. enferm. (Online). [Internet]. 2007 Sept/Oct[cited 2019 Mar 25];15(5):1033-40. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/v15n5a22.pdf>

30 Sant'Anna SR, Ennes LD, Soares LHS, Oliveira SR, Sant'Anna LS. A influência das políticas de educação e saúde nos currículos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em Enfermagem. Trab. educ. saúde. [Internet]. 2008 nov/fev[acesso 2019 mar 25];5(3):415-431. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/tes/v5n3/05.pdf>

31 Oliveira LSS, Lampe GN, Martins CL, Miyashiro SY. Profissionalização de atendentes de enfermagem no Estado de São Paulo: um estudo sobre um estudo sobre a oferta e demanda de formação. Rev. latinoam. enferm. (Online). [Internet]. 2002 set/out [acesso 2019 mar 25];10(5):637-43. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n5/v10n5a3.pdf>

32 Kobayashi RM, Frias MA, Leite MMJ. Caracterização das publicações sobre a educação profissional de enfermagem no Brasil. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet]. 2001 mar [acesso 2019 mar 25];35(1):72-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v35n1/v35n1a11.pdf>

Data de submissão: 18/12/2018
Data de aceite: 26/01/2020
Data de publicação: 30/03/2020